

## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM CATETER VENOSO CENTRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Tema: Medicina

Brenda Marion Manzke; Vitória Kanitz Lüdke; Ingrid Pilz; Renata Ramos Jungblut; Juliana Chaves Thomaz; Isadora Fussiger Theissen; Fátima Cleonice De Souza

UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul  
Santa Cruz do Sul/RS

**Introdução e objetivos:** A utilização do cateter venoso central (CVC) é de grande valia para pacientes pediátricos por ser um meio de fácil acesso para fins terapêuticos. Contudo, já é reconhecido que o uso dessa via é um dos desencadeantes da trombose venosa profunda nas crianças, fato que motivou a presente revisão. Assim, busca-se estabelecer, de acordo com a literatura, os principais fatores associados à TVP em pacientes pediátricos que foram submetidos ao CVC. **Material e método:** A pesquisa da literatura vigente foi feita nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Sua busca foi realizada com as palavras-chaves: “trombose venosa profunda” ou “trombose”, “fatores de risco”, “criança” ou “pediatria”, “cateter” ou “cateter venoso central”, bem como as combinações desses entre si e seus correspondentes em inglês. Além disso, o período de pesquisa determinado foi de 2018 até abril de 2023. Foram selecionados 8 artigos da base de dados PubMed, 1 artigo da base de dados SciELO e 0 artigos no site da BVS, resultando em 9 artigos para a realização da revisão. **Resultados:** Os fatores de risco mais destacados entre os estudos são: tempo de permanência do CVC maior que 15 dias, tamanho do cateter utilizado aumentado em diâmetro e/ou em comprimento, fatores iatrogênicos, uso de agentes diuréticos e ausência de monitoração de pH e PaO<sub>2</sub>. Foram destacados ainda outros fatores, como ocorrência de parada cardíaca ou de sangramento importante, transfusões sanguíneas e local de inserção do CVC, sendo que os femorais apresentaram maior chance de causar trombose. O uso de cateteres venosos centrais de inserção periférica em comparação com os tunelizados, possuem maior risco de levar a um tromboembolismo. **Conclusão:** A incidência de TVP em pacientes que fazem uso de CVC é alta, principalmente no no grupo pediátrico. A descoberta dos fatores de risco mostrou-se útil em relação à prevenção e manejo de tais episódios, o que diminui a chance de recorrência futura.